

## Recovered/Reused/Recycled Fragments

Fabio Mourilhe

Loose particles shattered in space challenge the limits of expression, logical definitions, and linguistic postulates, with the openness made possible through speech, "a political act that produces ruptures and cuts," a "pragmatics of language" that allows the activation of "other semiotic chains of signification" (DELEUZE & GUATTARI, 1995).

By proposing that the United States be called "Mexican America"—in contrast to the American proposal to rename the Gulf of Mexico "Gulf of America"—Claudia Sheinbaum, president of Mexico in 2025, subverts political dominance, rescuing a 17th-century map where the American region appears with that name (MEGA, 2025).

Fake news, on the other hand, is also charged with the potential to undermine real facts, as occurred with the president herself, when it was suggested that she was carrying a designer suitcase (OSORIO, 2023).

The suitcase theme was also present in 2005, when Congressman José Guimarães's aide in Brazil was arrested at Congonhas Airport in São Paulo with 200,000 reais in a carry-on bag and 100,000 dollars hidden in a plastic bag inside his underwear (DALL'AGNOL, 2021).

José Mujica, former president of Uruguay, with his combative stance against consumerism and capitalism, advocates the need to travel with "light luggage" (MUJICA apud DANZA & TULBOVITZ, 2017, p. 14), an empty suitcase that allows us to "have eyes to see" nature (MUJICA apud LISSARDY, 2024). Here we will consider a suitcase derived from Alex Hamburger's poem, "Traditional Support" (Figure 2), with many articulated objects that are given sounds in their expansion for video art and live performance. Its poetic presentation, recited in a performance with disparate elements—among different media—will allow for the approximation of shared and forgotten memories; the formation of new concepts; the exploration of another beauty from the detritus of the past; and an idea that only becomes clear after being bathed in other ideas.

The image will capture diverse and conjugable raw essences, with infinite filters of harmonizable or incongruent themes, while humanity carries within its core irreconcilable bifurcations in perpetual mingling.

"Why is someone confined to their activity? Commitment on a personal level can be plural. Someone can be committed to salads and fish, political action and photographic engineering, art and non-art" (HIGGINS, p. 21).

Here, the tangible and the ephemeral collide, with fragments of the past reimagined in a visual conflict of interests. A suitcase serves as a vessel to encapsulate the tension between destruction and creation, memory and discovery. It carries the weight of

history, with a surface adorned with ribbons, silkscreened textures, and a pair of keys, which will grant access to new compartments without necessarily revealing anything more. All around, broken computers and cables lie scattered like discarded remnants of a digital age, their fractured forms contrasting with the organic smoothness of rubber.

The viewer peers into a lost moment displaced from time, a forgotten narrative recorded in a celluloid diary and a cinematic print. Whispers of interruption and recovery can be heard, while the discovered photograph acts as a portal to a world where art is not created, but unearthed. The photograph and the found noises "also demand a found environment" (KAPROW, 1966, p. 22).

We thus have a layered, tactile tapestry, where recovered/repurposed/recycled fragments pass through liminal spaces where art, technology, and memory intersect. It is a call to see the world anew, to find the extraordinary in the ordinary, and to rescue the stories that lie dormant in the forgotten corners of our lives. "Art not only becomes life, but life refuses to be itself" (KAPROW, 1966, p. 22).

Come closer and let the fragments speak.

Bibliographic reference:

DALL'AGNOL, Laísa. **Caso do dinheiro na cueca prescreve e petistas escapam da Justiça**. Revista Veja, 2021. Disponível em: [https://veja.abril.com.br/coluna/radar/caso-do-dinheiro-na-cueca-prescreve-e-petistas-escapam-da-justica#google\\_vignette](https://veja.abril.com.br/coluna/radar/caso-do-dinheiro-na-cueca-prescreve-e-petistas-escapam-da-justica#google_vignette). Acessado em 9 de março de 2025.

DANZA, Andrés. TULBOVITZ, Ernesto. **Uma ovelha negra no poder: confissões e intimidades de Pepe Mujica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. Disponível em: <https://archive.org/details/uma-ovelha-negra-no-poder-andres-danza-e/page/n13/mode/2up>

DELEUZE, Giles. GUATTARI, Felix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**, v. 2. São Paulo: Editora 34, 1995.

HIGGINS, Dick. A Something Else Manifesto. In: **Manifestos**. Ay-o et al. New York: A Great Bear Pamphlet, 1966.

HIGGINS, Dick. **Intermedia**. Leonardo, 2001, Vol. 34, No. 1 (2001), pp. 49-54.

KAPROW, Allan. Sem título. In: **Manifestos**. Ay-o et al. New York: A Great Bear Pamphlet, 1966.

LISSARDY, Gerardo. **Mujica: 'Se você não tiver uma causa, a sociedade vai te enquadrar, e você vai passar a vida pagando contas'**. BBC News Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cp9zd28gplmo>. Acessado em 9 de março de 2025.

MEGA, Emiliano Rodríguez. **Presidente do México zomba de Trump e sugere renomear os EUA como ‘América Mexicana’**. Estadão, 2025. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/internacional/presidente-do-mexico-zomba-de-trump-e-sugere-renomear-os-eua-como-america-mexicana-nprei/?srsltid=AfmBOopcIIKtZSsjM4sMfk0yF04Bz5ObruK7ycVx3Gd1Oyzlh-Yx7ZZD>. Acessado em 9 de março de 2025.

OSORIO, Karen. **¡Cuestan 150 mil pesos!** Sheinbaum explica foto en aeropuerto con maletas Louis Vuitton. Debate.com.mx, 2023. Disponível em: <https://www.debate.com.mx/cdmx/Cuestan-150-mil-pesos-Sheinbaum-explica-foto-en-aeropuerto-con-maletas-Louis-Vuitton-20230517-0046.html>. Acessado em 9 de março de 2025.

# Fragmentos recuperados/reaproveitados/reciclados

Fabio Mourilhe

Partículas soltas estilhaçadas no espaço desafiam os limites da expressão, das definições lógicas e dos postulados linguísticos, com a abertura possibilitada através da fala, “ato político que produz rupturas e cortes”, uma “pragmática da língua” que permite a ativação de “outras cadeias semióticas de significação” (DELEUZE & GUATTARI, 1995).

Ao propor que os EUA sejam chamados de “América mexicana” – em contraposição à proposta americana de Claudia Sheinbaum, presidenta do México em 2025, subverte a preponderância política, resgatando mapa do século XVII onde a região americana aparece com esse nome (MEGA, 2025) (Figura 1).



Figura 1- Presidente do México, Claudia Sheinbaum, fala durante conferência diária no Palácio Nacional na Cidade do México em 8 de janeiro de 2025 — Foto: ALFREDO ESTRELLA/AFP. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/01/08/presidente-mexicana-sugere-mudar-nome-dos-eua-para-america-mexicana-apos-trump-sugerir-rebatizar-golfo-do-mexico-bom-ne.shtml>

As *fake news*, por outro lado, também são carregadas de potências de cortes para com os fatos reais, como ocorreu com a mesma presidenta, ao sugerirem que ela utilizava uma mala de grife (OSORIO, 2023).

A temática da mala também esteve presente em 2005, quando o assessor do deputado José Guimarães no Brasil foi preso no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, com 200 mil reais numa mala de mão e 100 mil dólares escondidos em um saco de plástico dentro da cueca (DALL’AGNOL, 2021).

José Mujica, ex-presidente do Uruguai, com sua postura combativa ao consumo e ao capitalismo defende a necessidade de andarmos com “pouca bagagem” (MUJICA apud DANZA & TULBOVITZ, 2017, p. 14), uma mala vazia que nos permite “ter olhos para enxergar” a natureza (MUJICA apud LISSARDY, 2024).

Consideraremos aqui uma mala derivada de um poema de Alex Hamburger, “Suporte tradicional” (Figura 2), com muitos objetos em articulação que aqui ganham sons em sua ampliação para videoarte e na apresentação ao vivo. Sua apresentação poética declamada em performance com elementos díspares – entre mídias distintas<sup>1</sup> – permitirá a aproximação das lembranças partilhadas e esquecidas; a formação de novos conceitos; a exploração de uma outra beleza partida a partir dos detritos do passado; e uma ideia que só fica clara após levar um banho de outras ideias<sup>2</sup>.



35

Figura 2- “Suporte tradicional”, Alex Hamburger, Inedições AAGÁ, 1991, p. 35.

<sup>1</sup> Referência ao conceito de Dick Higgins (2001, pp. 49-54) “Intermídia”.

<sup>2</sup> Referência a uma citação de Dick Higgins (1966, p. 21): “Nenhuma ideia é clara para nós até que um pouco de sopa tenha sido derramado sobre ela”.

A imagem vai capturar essências cruas diversas e conjugáveis, com filtros infinitos de temas harmonizáveis ou não, enquanto o homem traz em seu âmago bifurcações inconciliáveis em mistura perpétua.

“Porque alguém está confinado em sua atividade? O comprometimento em um nível pessoal pode ser plural. Alguém pode estar comprometido com saladas e peixes, ação política e engenharia fotográfica, arte e não arte” (HIGGINS, p. 21).

Aqui, o tangível e o efêmero colidem, com fragmentos do passado reimaginados em um conflito visual de interesses. Uma mala serve como um recipiente para encapsular a tensão entre destruição e criação, memória e descoberta. Carrega o peso da história, com uma superfície adornada com fitas, texturas serigrafadas e um par de chaves, que darão acesso a novos compartimentos sem necessariamente desvendar algo a mais. Ao redor, computadores e cabos quebrados se espalham como restos descartados de uma era digital, suas formas fraturadas contrastando com a maciez orgânica da borracha.

O espectador espia um momento perdido deslocado do tempo, uma narrativa esquecida registrada em um diário de celuloide e uma impressão cinematográfica. Sussurros sobre interrupção e recuperação podem ser ouvidos, enquanto a foto descoberta atua como um portal para um mundo onde a arte não é criada, mas desenterrada. A foto e os ruídos encontrados “também exigem um ambiente encontrado” (KAPROW, 1966, p. 22).

Temos então uma tapeçaria tátil em camadas, onde Fragmentos recuperados/reaproveitados/reciclados passam por espaços liminares onde arte, tecnologia e memória se cruzam. É um chamado para ver o mundo de novo, encontrar o extraordinário no comum e resgatar as histórias que estão adormecidas nos cantos esquecidos de nossas vidas. “A arte não apenas se torna vida, mas a vida se recusa a ser ela mesma” (KAPROW, 1966, p. 22).

Chegue mais perto e deixe os fragmentos falarem.

### **Referencial bibliográfico:**

DALL'AGNOL, Laísa. **Caso do dinheiro na cueca prescreve e petistas escapam da Justiça**. Revista Veja, 2021. Disponível em: [https://veja.abril.com.br/coluna/radar/caso-do-dinheiro-na-cueca-prescreve-e-petistas-escapam-da-justica#google\\_vignette](https://veja.abril.com.br/coluna/radar/caso-do-dinheiro-na-cueca-prescreve-e-petistas-escapam-da-justica#google_vignette). Acessado em 9 de março de 2025.

DANZA, Andrés. TULBOVITZ, Ernesto. **Uma ovelha negra no poder: confissões e intimidades de Pepe Mujica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. Disponível em: <https://archive.org/details/uma-ovelha-negra-no-poder-andres-danza-e/page/n13/mode/2up>

DELEUZE, Giles. GUATTARI, Felix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**, v. 2. São Paulo: Editora 34, 1995.

HIGGINS, Dick. A Something Else Manifesto. In: **Manifestos**. Ay-o et al. New York: A Great Bear Pamphlet, 1966.

HIGGINS, Dick. **Intermedia**. Leonardo , 2001, Vol. 34, No. 1 (2001), pp. 49-54.

KAPROW, Allan. Sem título. In: **Manifestos**. Ay-o et al. New York: A Great Bear Pamphlet, 1966.

LISSARDY, Gerardo. **Mujica**: ‘Se você não tiver uma causa, a sociedade vai te enquadrar, e você vai passar a vida pagando contas’. BBC News Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cp9zd28gplmo>. Acessado em 9 de março de 2025.

MEGA, Emiliano Rodríguez. **Presidente do México zomba de Trump e sugere renomear os EUA como ‘América Mexicana’**. Estadão, 2025. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/internacional/presidente-do-mexico-zomba-de-trump-e-sugere-renomear-os-eua-como-america-mexicana-nprei/?srsltid=AfmBOopcIIKtZSsjM4sMfk0yF04Bz5ObruK7ycVx3Gd1Oyzlh-Yx7ZZD>. Acessado em 9 de março de 2025.

OSORIO, Karen. **¿Cuestan 150 mil pesos!** Sheinbaum explica foto en aeropuerto con maletas Louis Vuitton. Debate.com.mx, 2023. Disponível em: <https://www.debate.com.mx/cdmx/Cuestan-150-mil-pesos-Sheinbaum-explica-foto-en-aeropuerto-con-maletas-Louis-Vuitton-20230517-0046.html>. Acessado em 9 de março de 2025.